

**PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO  
CAMPO DE POLVO  
(PEA OBSERVAÇÃO)**

**PLANO DE TRABALHO - FASE 5**

**(Jan. 2019 - Dez. 2020)**

**Rev. 01**

1.	SUMÁRIO EXECUTIVO .....	3
2.	RECORTE ESPACIAL.....	4
3.	PÚBLICO DEFINIDO.....	5
4.	OBJETIVOS GERAIS .....	5
4.1	Objetivos específicos.....	6
5.	METODOLOGIA CONSOLIDADA.....	6
5.1	Concepção metodológica.....	6
5.2	Procedimentos metodológicos .....	7
6.	ATIVIDADES PREVISTAS PARA AVALIAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO .....	15
7.	PARTICIPAÇÃO DO PEA-OBSERVAÇÃO NO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA BACIA DE CAMPOS (PCS-BC) .....	16
8.	METAS .....	17
9.	INDICADORES .....	19
10.	PREVISÃO DE CONSTRUÇÃO COLETIVA DAS PRÓXIMAS AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS.....	24
11.	PERFIL DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS .....	24
12.	CRONOGRAMA FÍSICO.....	26
13.	CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>

## 1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente Plano de Trabalho do Projeto de Educação Ambiental do Campo de Polvo (PEA-Observação), refere-se à continuidade nos próximos dois anos (jan.2019 – dez.2020), que corresponde à sua Fase 5. Seu escopo atende às necessidades e prioridades identificadas durante a execução da Fase 4, às reuniões da equipe técnica com a operadora PetroRio e à avaliação dos analistas ambientais da CGMAC/Ibama, por meio de pareceres técnicos e observações realizadas durante os acompanhamentos no campo.

Durante a Fase 4 (jan.2017 - dez.2018) objetivou-se avançar no monitoramento, por meio do registro sistemático das ações do Projeto e da participação dos sujeitos vulneráveis da ação educativa nos espaços públicos, bem como de uma rediscussão do formato dos Observatórios, sua organização de atribuições e funcionamento. Com essas intencionalidades, buscou-se manter as formações continuadas, a formação com os comunicadores populares e a inserção do Teatro do Oprimido (TO) como ferramenta de Educação Popular. A intersecção desses instrumentos tem se mostrado de elevada potencialidade e aceitação pelas comunidades, motivando os envolvidos a traçar desafios e vislumbrar novas possibilidades de ação para transformação de suas realidades locais.

Como um projeto de educação ambiental no licenciamento, que se ancora na Educação Ambiental Crítica e nas premissas da Educação Popular, o PEA Observação encontra-se alinhado às intencionalidades da Linha de Ação D, e tem clareza de que para se monitorar problemas e conflitos socioambientais, relativos à cadeia produtiva do petróleo e gás, é preciso ter como exigência do processo pedagógico estimular a organização e a intervenção social no acompanhamento de políticas públicas para a garantia de direitos coletivos. Esse entendimento conceitual e metodológico, na condução do projeto, tem assegurado resultados importantes na Fase 4, favoráveis ao cumprimento dos objetivos e à maior participação qualitativa e ampliação numérica dos sujeitos prioritários nos Observatórios.

Neste contexto, foi possível conceber a Fase 5 como um momento de fortalecimento dos processos bem-sucedidos e de inserção de novos conteúdos e metodologias que qualificam o fazer educativo. A próxima Fase objetiva atuar com mais profundidade nas especificidades e necessidades de cada

Observatório, aprimorando os estudos relacionados à Educação Ambiental Crítica, reforçando as possibilidades da Comunicação Popular (CP) e do Teatro do Oprimido.

Na Fase 5, durante as visitas técnicas, a equipe de TO irá utilizar algumas técnicas do *Método de Conscientização do Movimento*, criado pela bailarina e educadora Angel Vianna. O objetivo principal da utilização destes exercícios é atuar em um corpo comum onde cada indivíduo realiza movimentos possíveis, ampliando assim as possibilidades de uso de um corpo dentro de seus próprios limites.

## 2. RECORTE ESPACIAL

Os municípios abrangidos pela Fase 5 do PEA-Observação permanecem os mesmos da Fase 4: Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Macaé, Niterói, Rio das Ostras, São Francisco do Itabapoana e São João da Barra.

A tabela abaixo apresenta as localidades, os sujeitos prioritários e as demandas monitoradas em cada um desses municípios.

MUNICÍPIO	LOCALIDADE	SUJEITOS PRIORITÁRIOS	TEMA DE MONITORAMENTO
ARARUAMA	Laguna de Araruama	Pescadores artesanais	Inviabilização da pesca na Laguna de Araruama
ARMAÇÃO DOS BÚZIOS	Quilombo de Baía Formosa	Quilombolas	Descaracterização e perda do território quilombola
ARRAIAL DO CABO	Prainha	Pescadores e pescadoras artesanais	Manutenção da atividade pesqueira
CABO FRIO	Chavão	Pescadores e pescadoras artesanais	Manutenção da atividade pesqueira
MACAÉ	Comunidade de Lagomar	Moradores da comunidade	Saneamento básico e acesso a políticas públicas
NITERÓI	Ilha da Conceição	Pescadores artesanais	Perda do território de pesca (marítimo e terrestre)
RIO DAS OSTRAS	Cantagalo	Agricultores familiares	Descaracterização do território rural e questão fundiária
SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA	Barra do Itabapoana	Pescadores artesanais	Inviabilização da pesca e acesso a políticas públicas
SÃO JOÃO DA BARRA	Comunidade de Quixaba	Pescadores, agricultores e artesãos	Descaracterização do território dos povos tradicionais

### 3. PÚBLICO DEFINIDO

O PEA-Observação, inserido na Linha de Ação D, desde a sua origem atua com públicos diferenciados e com graus distintos de participação no projeto. No entanto, a Fase 4 foi um período de consolidação da participação dos sujeitos mais vulneráveis aos impactos da cadeia produtiva do petróleo e gás. Atualmente, a maior parte dos Observatórios possui dinamizadores e/ou diretores de grupos sociais que são sujeitos do próprio monitoramento. O público do projeto pode ser organizado em duas categorias:

**Público direto:** composto por representantes dos grupos sociais prioritários, envolvidos tanto no processo de produção das informações/dados quanto na definição das intervenções, dos eventos de monitoramento e devolutivas. Esse público engloba aqueles que estão formalmente vinculados a cada Observatório. Atualmente, são 86 pessoas conforme consta no anexo I.

**Público indireto:** composto por sujeitos prioritários ou não que participam de eventos ou ações abertas do PEA-Observação, como nas devolutivas, audiências públicas, por exemplo.

Como o projeto almeja reforçar o diálogo com outros PEAs, é possível afirmar que também se constituem como público indireto, a partir da Fase 5, os participantes destes que atuam em atividades abertas e, especialmente, de articulações promovidas pelo PEA-Observação.

### 4. OBJETIVOS GERAIS

São objetivos gerais da Fase 5:

- Ampliar os momentos formativos dos Observatórios com maior oferta de capacitação;
- Aprimorar e aprofundar os conhecimentos relacionados à Educação Ambiental Crítica;
- Divulgar, sempre que possível, os conteúdos do PCS nas atividades do PEA;
- Identificar e aprofundar necessidades específicas relativas ao conteúdo do monitoramento em cada Observatório.

#### 4.1 Objetivos específicos

São objetivos específicos da Fase 5:

- Fomentar o processo continuado de diálogo, planejamento, acompanhamento e execução conjunta das atividades dos Observatórios;
- Promover a formação continuada da equipe técnica e dos participantes dos Observatórios;
- Preparar os integrantes dos Observatórios para uma atuação qualificada nos espaços públicos de decisão e para melhor compreensão política/crítica dos temas do monitoramento;
- Realizar a formação continuada dos participantes no uso das mídias sociais, do audiovisual e do Teatro do Oprimido;
- Aprofundar a formação em conteúdos relativos à Educação Ambiental Crítica considerando as especificidades de cada grupo;
- Favorecer a organização e a construção coletiva da identidade de cada Observatório no contexto de um mesmo projeto no âmbito do licenciamento;
- Possibilitar que os resultados do monitoramento sejam compartilhados e discutidos com os sujeitos prioritários no processo educativo;

Manter o *site* como instrumento de registro, capacitação e troca entre a equipe técnica e os Observatórios, e destes com o público em geral.

## 5. METODOLOGIA CONSOLIDADA

### 5.1 Concepção metodológica

Os produtos organizados a partir dos objetivos, atividades e metas, precisam estar ancorados em consistente compreensão das categorias conceituais que regem as pedagogias críticas<sup>1</sup>,

---

<sup>1</sup> FREIRE, P. *Pedagogia – diálogo e conflito*. São Paulo: Cortez, 2000.

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. 18ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, P. *Ação cultural para a liberdade e outros escritos*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

SAVIANI, D. *Pedagogia histórico-crítica*. 10ª edição. Campinas: Autores Associados, 2011.

SAVIANI, D. *Interlocuções pedagógicas*. Campinas: Autores Associados, 2010.

QUINTAS, J. S. *Educação no processo de gestão ambiental pública: a construção do ato pedagógico*.

LOUREIRO, C. F. B. ET AL. *Repensar a educação ambiental: um olhar crítico*. 2ª edição. São Paulo: Cortez, 2012.

constituindo uma visão de mundo que torna o ato educativo não-neutro e intencional. No caso da educação ambiental no licenciamento, essas intenções se vinculam diretamente à redução de assimetrias nas formas de uso e apropriação da natureza e, para tanto, é necessário o conhecimento sistematizado e problematizador da realidade e a participação ativa e coletiva dos grupos sociais vulnerabilizados nos espaços públicos em busca de reconhecimento e direitos. E é esse movimento intencional que permite que haja a mitigação dos impactos da cadeia produtiva do petróleo e gás, no caso do PEA-Observação.

A metodologia apresentada está fundamentada na Pedagogia Libertadora de Paulo Freire, que estabelece processos dialógicos e contextualizados que visam à superação da consciência imediata da realidade, por meio da práxis educativa. O diálogo e a construção coletiva e crítica em Freire, com vistas à emancipação humana, são assumidos como “provocação”, movimento antecipador do *inédito-viável*<sup>2</sup>, só possível na superação de uma *situação-limite*<sup>3</sup>. O diálogo é, nesta estrutura pedagógica, um chamamento a favor da valorização da palavra e da escuta dos participantes do processo. Nesse sentido, o diálogo como **palavra-ação** além de fazer a crítica em forma de discurso se compromete concretamente com aquilo que anuncia.

## 5.2 Procedimentos metodológicos

Em termos operacionais, para a Fase 5, estão previstos 4 eixos interligados, sendo os dois primeiros relativos às atividades que dão materialidade ao processo educativo, e os dois últimos pensados em termos de produtos tornados públicos. A descrição dos quatro eixos aqui é intencional e busca ressaltar tanto o processo (determinado pela elaboração e execução das atividades), quanto os produtos (resultados objetivos que conduzem a avaliação formal do PEA).

---

<sup>2</sup> O *inédito-viável* é algo ainda não vivido, mas desejado, que só será realizado pela atividade libertadora. Portanto, o inédito-viável é algo projetado para adiante com base em um conhecimento concreto e uma análise realista do que está sendo vivido por um grupo.

<sup>3</sup> Pode ser vista como um obstáculo que determinados coletivos não podem transpor, ou como algo que sabem que existe e que precisa ser rompido e então se empenham na sua superação.

A unidade entre eles está assegurada pela forma como a equipe passará a atuar *semanalmente* nos Observatórios, alternando a presença do educador ambiental com a dupla de comunicadores populares e a dupla de especialistas em Teatro do Oprimido. Outro procedimento de gestão de equipe é a sistemática de reuniões periódicas de discussão, planejamento e estudo, permitindo a troca e a elaboração coletiva dos próximos passos do projeto. A presença constante da equipe na concepção, execução e acompanhamento das atividades, pelo encontro regular com o orientador metodológico e pelo modelo gerencial implantado, favorece uma leitura acurada e relacional das atividades e dos objetivos associados.

Sinteticamente, esses eixos podem ser organizados nas atividades descritas a seguir.

### ***Eixo 1: Acompanhamento***

Apresenta o conjunto de atividades de rotina e que estabelece as formas de relacionamento entre equipe e Observatórios, possibilitando o acompanhamento e a preparação dos produtos previstos para a Fase 5. É importante salientar que, durante o mês de janeiro, a equipe técnica e a coordenação do Projeto estão de férias, assim como a maioria dos dinamizadores. Este período é escolhido para este recesso por ser uma época de maior desmobilização dos integrantes dos Observatórios por força do período de férias escolares e da movimentação turística na região. Os dinamizadores que não estão de férias neste período ficam responsáveis pela realização de tarefas da rotina administrativa do Observatório, bem como a realização de estudos de conteúdos ligados ao tema de monitoramento desenvolvido pelo grupo.

- ***Acompanhamento à distância dos Observatórios***

São contatos rotineiros realizados ao longo do ano, nas semanas em que a equipe não está presencialmente nos Observatórios, por meio de e-mail, telefone e mensagens de celular.

- ***Realização da 1ª visita técnica para apresentação do cronograma de atividades anual***

O objetivo desta visita é apresentar e discutir a estrutura do Plano de Trabalho da Fase 5, evidenciando a sequência de atividades para se atingir os objetivos da Fase e gerar seus produtos.



Nessa visita, que conta com a presença da equipe técnica e da coordenação do Projeto, se poderá organizar a dinâmica de acompanhamento com a nova configuração da equipe de campo, respeitando-se as características, necessidades e disponibilidades de agenda em cada Observatório. Vale ressaltar que, por conta da não aprovação do Plano do Trabalho da Fase 5 e a autorização desta Coordenação para equipe ir a campo somente após a reunião do dia 15 de março, a realização desta visita ocorrerá durante o mês de abril.

- ***Reunião de acompanhamento com o Educador Ambiental***

A atuação específica em educação ambiental objetiva garantir, ao longo do ano, momentos periódicos, diretamente nos Observatórios, de estudos sistemáticos de conteúdos relativos à educação ambiental no licenciamento e, aos conflitos e problemas monitorados, tais como os já indicados nas apostilas publicadas anteriormente. Outros temas, que por ventura venham a emergir dos processos criados com a Comunicação Popular e o Teatro do Oprimido, também poderão ser abordados, quando for possível estabelecer nexos e relações com os conteúdos inerentes às finalidades do PEA-Observação.

Com isso, buscar-se-á garantir uma maior presença da equipe técnica nos Observatórios, um melhor aproveitamento dos tempos para a instrumentalização com a CP e o TO, para a problematização e apropriação conceitual da educação ambiental crítica e detalhamento de temas específicos abordados, por Observatório, de acordo com a realidade local.

- ***Reunião de acompanhamento com as equipes de Teatro do Oprimido e Comunicação Popular (oficina do olhar, da palavra, do som e da imagem)***

Durante 4<sup>4</sup> encontros, em cada Observatório, serão desenvolvidas oficinas que permitirão o aprofundamento do TO e da CP em seus aspectos sensoriais e linguísticos. Com isso, objetiva-se propiciar maior domínio dos elementos indispensáveis ao processo de “fala” com o outro e uma atenção ao que é estruturante aos produtos audiovisuais, dramatizações, representações e/ou publicações.

---

<sup>4</sup> Em função do atraso no início das atividades do Plano de Trabalho da Fase 5, para 2019 essas oficinas foram condensadas em 3 encontros.

- **Reunião de acompanhamento com equipe de CP e TO (Jornal Mural, Texto Web e Audiovisual / Teatro Jornal e Teatro Fórum)**

Na sequência das atividades acima, por 3<sup>5</sup> encontros/ano, em cada Observatório, a equipe investirá no aprofundamento do conhecimento através do uso de diversas ferramentas fortalecendo o monitoramento de cada Observatório. Evidentemente, toda reunião é de acompanhamento e produção, contudo, aqui se destaca o atendimento às necessidades específicas de domínio de conteúdos técnicos das ferramentas de comunicação popular

- **Reunião de acompanhamento com as equipes de CP e TO**

As demais reuniões previstas, por ano, serão dedicadas ao acompanhamento dos processos formativos e de criação estabelecidos anteriormente, visando à finalização dos produtos, a realização das devolutivas e a apresentação da produção dos grupos durante o Fórum Anual.

- **Reunião Preparatória para o Fórum Anual 2019**

Reunião última, que antecede ao Fórum, na qual se traçam as estratégias de apresentação, se discute conteúdos relativos ao evento e se operacionaliza a participação dos integrantes de cada Observatório.

- **Reuniões de avaliação da participação dos Observatórios nos espaços públicos de decisão**

Em atendimento a solicitação feita no Parecer Técnico 48/2019, sobre uma reflexão acerca do papel dos Observatórios e da articulação entre os PEAs da Bacia de Campos, foram previstas reuniões de avaliação duas vezes por ano. Estas reuniões ajudarão a fazer uma análise do tipo de participação de cada Observatório em espaços públicos decisórios, e a esclarecer a relação desse tipo de intervenção social com os objetivos específicos da Fase 5 e os objetivos gerais do próprio PEA-Observação.

---

<sup>5</sup> Em função do atraso no início das atividades do Plano de Trabalho da Fase 5, para 2019 essas formações foram condensadas em 2 encontros.

- ***Devolutiva sobre o Seminário do Programa de Comunicação Social da Bacia de Campos (PSC-BC)***

Em dezembro de 2018, aconteceu o 1º Seminário do PCS-BC como um projeto piloto, no âmbito do novo modelo de PCS de acordo com a Nota Técnica Nº 05/2018/COPROD/CGMAC/DILIC, que envolveu os grupos prioritários dos PEAs existentes na região norte da Bacia de Campos. Após o Seminário, os Observatórios que participaram do evento deverão realizar uma devolutiva, em seus respectivos municípios, sobre as discussões e os encaminhamentos referentes a esse evento, de modo a socializar essas informações com os demais integrantes do seu grupo. Nos municípios localizados nas outras regiões da Bacia de Campos, o novo modelo do PCS será apresentado pela equipe técnica através de um vídeo depoimento de um dos participantes que esteve presente no Seminário.

## **Eixo 2: Formação Continuada da Equipe Técnica e dos Observatórios**

É composta por um conjunto de atividades formativas previstas no projeto. Ainda que se tenha, por princípio, que todo ato é um ato educativo em um PEA conduzido pelo Ibama, do ponto de vista organizacional, é importante destacar aquelas atividades que se voltam para suprir uma necessidade conceitual ou instrumental, e para aprofundar permanentemente os conteúdos que cabem em um projeto de educação ambiental no licenciamento.

- ***Formação interna da equipe técnica***

É um momento necessário de integração, fortalecimento, estudos e planejamento que qualifica o processo de execução das atividades previstas neste Plano de Trabalho. Está organizado para 40h, em cada ano, distribuídas em eixos temáticos: Educação Ambiental Crítica, gestão e relacionamentos interpessoais, comunicação, linguagens corporais e mediação de conflitos.

- ***Elaboração da apostila de EA no Licenciamento***

A apostila foi pensada nessa Fase para ser produzida com mais antecedência, como forma de garantir a ampla discussão dos conteúdos necessários a serem tratados durante o ano, no momento de planejamento interno, facilitando a elaboração coletiva pela equipe.

Com isso, se pretende fazer da produção da apostila um momento também de formação da equipe, além de sua finalidade junto aos participantes dos Observatórios.

As apostilas continuarão a desempenhar um papel de auxílio aos estudos dirigidos, que acontecem nos grupos dos Observatórios, ao abordar temáticas indispensáveis à educação ambiental e aos componentes específicos do PEA Observação: CP e TO. Contudo, seu uso não exclui a possibilidade de uso de materiais adicionais para tratar de assuntos identificados pela equipe no campo.

- ***Nivelamento de Dinamizadores - 8h (em 2020)***

Mantendo a regularidade bianual, tendo o último ocorrido em março de 2018, este encontro procura reunir todos os dinamizadores para discussão de temas que qualificam a atuação cotidiana nos Observatórios. O conteúdo a ser trabalhado será definido no início do ano de 2020, com base na avaliação da atuação dos dinamizadores em 2019, e nas demandas específicas de cada grupo.

- ***Formação diferenciada em Educação Ambiental no Licenciamento***

Esta atividade foi incluída no Plano de Trabalho da Fase 4-Rev.01, por solicitação do item 3.1 do Parecer Técnico (PT) Nº 02022.000053/2017-54 CPROD/IBAMA, de 10 de fevereiro de 2017, e mantida no Plano da Fase 5, devido ao reconhecimento de sua importância para o processo educativo desenvolvido junto aos Observatórios.

Seu objetivo é que os conteúdos sobre Educação Ambiental no Licenciamento sejam trabalhados pontualmente, em cada Observatório, especialmente com os sujeitos vulneráveis, e que as discussões geradas durante essa atividade possam ser aprofundadas na Ação Formativa em EA, que será ministrada professor Carlos Frederico Bernardo Loureiro.

Conforme consta no referido PT, tal formação abordará: (i) as bases teórico-metodológicas e jurídico-legais do PEA, incluindo uma atualização sobre o licenciamento e a política pública ambiental brasileira; (ii) os caminhos processuais, ainda que em aspectos preliminares, e as limitações, os desafios e as potencialidades da Educação Ambiental no licenciamento, para efeito das ações práticas dos grupos sociais envolvidos no PEA; (iii) o histórico dos principais momentos do PEA -Observação até a sua fase atual.

Nesta oportunidade de formação continuada dos Observatórios, pretende-se incumbir aos dinamizadores um papel de maior destaque com contribuições acerca do histórico do projeto e conceitos relacionados tanto ao licenciamento ambiental federal como a Educação Ambiental Crítica.

- ***Ação Formativa em Educação Ambiental no Licenciamento - 8h***

Na Fase 5 esta atividade está planejada para ocorrer no primeiro semestre de cada ano. Tem por objetivo dar subsídios teóricos e de análise do andamento do projeto (CP, TO e educação ambiental), ajudando na produção dos curtas documentais e das dramatizações do TO. Essa ação formativa favorece a troca de experiências e a aproximação entre os integrantes dos Observatórios.

- ***Reuniões com os dinamizadores – 8h***

Outra novidade da Fase 5 são as reuniões, de cerca de 8h, previstas para acontecer 2 vezes ao ano, que objetivam trazer os dinamizadores para o Rio de Janeiro, favorecendo o convívio com a equipe técnica e sua rotina de trabalho e planejamento do projeto. Com isso, espera-se propiciar maior integração, compreensão da dinâmica do PEA-Observação, entendimento do que é o Projeto e, principalmente, estimular que estes se vejam como parte orgânica da equipe técnica do projeto. Essa transformação na mudança de papel dos dinamizadores se caracteriza como uma necessidade de qualifica-los como multiplicadores nas suas comunidades e, para tanto, estarem mais qualificados para dar encaminhamentos e orientações, durante o trabalho de monitoramento, ao grupo de voluntários dos Observatórios.

Neste contexto, um dos principais desafios da Fase 5 é retirar os dinamizadores de uma posição de administradores locais para assumirem um papel mais educativo, sem deixar de cumprir com suas responsabilidades administrativas.

- ***Reuniões de orientação metodológica***

Reuniões regulares de acompanhamento e orientação com toda a equipe para atendimento de demandas particulares decorrentes do campo. Servem para dar direção teórica e metodológica, adequação aos princípios adotados pelo Ibama e definição de conteúdos e estratégias que

favoreçam a realização dos objetivos da Fase 5. Essas reuniões são conduzidas pelo Prof. Carlos Frederico Loureiro.

- ***Intercâmbio entre os Observatórios***

A realização dos intercâmbios fortalece a aproximação e integração entre os Observatórios. Esta atividade foi incluída na Fase 4 e mantida neste Plano por conta da avaliação positiva dos Observatórios no que diz respeito a importância desses momentos de troca de experiências e fortalecimento mútuo dos sujeitos.

A ideia é que os grupos sejam organizados por proximidade de temática monitorada, como por exemplo, o Observatório de Niterói, que realiza o monitoramento junto aos pescadores artesanais da Ilha da Conceição, acompanharia a devolutiva do Observatório de Araruama, que também realiza o monitoramento juntos aos pescadores artesanais da Laguna de Araruama.

- ***Fórum Anual dos Observatórios - 12h***

Neste evento os grupos apresentam a trajetória do que foi produzido ao longo do ano, para a troca de experiências e ideias entre os participantes.

Pode se dizer que também é um momento de celebração dos resultados alcançados pelo monitoramento, com a divulgação dos desdobramentos do trabalho desenvolvido por cada Observatório.

Para além disso, neste encontro, são traçadas estratégias para se atingir os próximos passos do projeto a partir da apresentação do cronograma do próximo ano.

- ***Aprofundamento de conceitos de Educação Ambiental no Licenciamento***

Esta atividade foi incluída no Plano de Trabalho Fase 4 - Rev. 01 por solicitação durante reunião realizada em 09.09.2016, na Superintendência do IBAMA, e mantida na Fase 5 devido ao reconhecimento de sua importância para o processo pedagógico desenvolvido junto aos Observatórios. Seu objetivo é a realização, em caráter contínuo, de uma discussão aprofundada sobre as diversas dimensões do licenciamento ambiental, a fim de que os integrantes dos Observatórios compreendam, cada vez mais, o que venham a ser as diretrizes e orientações da Educação no Processo de Gestão Ambiental. Esta atividade perpassa todas as pautas de visitas

desenvolvidas pela equipe técnica no campo, de modo a permear todas as discussões referentes aos monitoramentos desenvolvidos em cada Observatório.

### **Eixo 3: Produtos da Comunicação Popular (CP) e do Teatro do Oprimido (TO)**

Os produtos do trabalho com as ferramentas de CP e TO, desenvolvidos ao longo das visitas de acompanhamento, devem estar consolidados ao final de cada ano da Fase 5. Vale ressaltar que tais produtos não são finalidades em si, mas uma das maneiras possíveis de evidenciar o processo educativo desenvolvido com os sujeitos prioritários, servindo como meio de avaliação e instrumento para a discussão pública a respeito do que está sendo monitorado para as lutas sociais dos grupos prioritários.

### **Eixo 4: Produtos do Monitoramento**

O principal produto do monitoramento são as devolutivas, enquanto momento de culminância do trabalho desenvolvido ao longo de um ano com as comunidades. Serve também para propiciar mais um espaço de intercâmbio entre os Observatórios e fomentar o diálogo com outros PEAs que desenvolvem suas ações nos mesmos municípios.

## **6. ATIVIDADES PREVISTAS PARA AVALIAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO**

Mantem-se na Fase 5 a matriz de avaliação com base em objetivos específicos-metas-indicadores, o que permitirá uma análise objetiva no momento de elaboração dos relatórios e uma avaliação processual durante a execução das atividades previstas.

Além disso, é importante destacar que a dinâmica de acompanhamento, intensificada com a ampliação da equipe de campo e integração entre Educação Ambiental, Teatro do Oprimido e Comunicação Popular, permitirá a avaliação contínua do projeto e, caso necessário, o seu redirecionamento. Esse processo avaliativo permanente possibilita ajustes de orientação nas atividades do projeto de forma mais imediata, tendo em vista que o término do Plano de Trabalho não é aguardado para que alguma atividade avaliativa aconteça.

Mais uma vez deve se destacar o fato de que um Observatório, ao cumprir com suas finalidades de monitoramento, representa uma atualização continuada do diagnóstico participativo, principalmente no que se refere à identificação da dinâmica dos conflitos e problemas socioambientais reconhecidos pelos sujeitos e de como estes se alteram com o passar do tempo.

Paralelamente, será adotado o modelo de avaliação do Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos, desenvolvido pelo do PEA Avaliação<sup>6</sup> de responsabilidade da operadora DOMMO Energia. Deste espera-se a realização de uma avaliação sistemática e regular por parte da equipe técnica do PEA Observação e dos Observatórios, com base em critérios e parâmetros estabelecidos pelo sistema de avaliação. Esses resultados poderão contribuir para a avaliação sistemática do PEA-Observação e realização, caso seja necessário, de alguma medida corretiva.

## **7. PARTICIPAÇÃO DO PEA-OBSERVAÇÃO NO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA BACIA DE CAMPOS (PCS-BC)**

Em 2016, a CGMAC solicitou às operadoras participantes do Grupo de Trabalho Articulador de PEAs da Bacia de Campos, que propusessem um PCS articulado entre todas as operadoras dessa região. Dentre as orientações propostas pelo Ibama, estava a busca de uma articulação maior entre o PCS e o PEA de cada empresa, cujos sujeitos da ação educativa são, em sua maioria, representantes dos grupos sociais mais vulneráveis aos impactos da cadeia produtiva do petróleo e gás.

Em 2018, no âmbito do GT, foi elaborada a Nota Técnica do Programa de Comunicação Social da Bacia de Campos (Processo IBAMA nº 02001.024041/2018-44) que substitui os Projetos de Comunicação Social vinculados às respectivas licenças ambientais relativas aos empreendimentos de produção e escoamento de petróleo e de gás natural dessa Bacia. Objetiva-se, com isso, articular e integrar as ações exigidas nos PCSs, de modo a não haver sobreposição de esforços e a tornar mais efetiva a comunicação social nos municípios costeiros impactados pelo

---

<sup>6</sup> Conforme acordado em reunião no Ibama, realizada no dia 15 de março de 2019 segundo Ata SEI 4690218, a entrega do Relatório de Avaliação referente à Fase 5 ocorrerá em junho de 2021.



petróleo offshore. Neste novo formato integrado de ações comunicação social, preconiza-se por uma maior articulação entre os PCSs e os PEAs.

Neste contexto, as operadoras passam a ser responsáveis pela realização de ações articuladas em dois eventos: i) na Rede Comunidade (2020), com a execução de um seminário para participantes dos Projetos de Educação Ambiental da Bacia de Campos, com a apresentação, em plenária e estandes, de suas atividades de operação e; ii) no Fórum de Pesca Artesanal (2019) com participação, por meio dos PEAs relacionados à pesca, e com espaços informativos de cada empresa.

## 8. METAS

As metas foram definidas a partir dos objetivos específicos, uma vez que estes detalham e dão materialidade aos objetivos gerais, favorecendo um maior controle do trabalho executado e uma análise processual dos resultados obtidos ao longo da Fase 5.

OBJETIVO ESPECÍFICO	METAS
Fomentar o processo continuado de diálogo, planejamento, acompanhamento e execução conjunta das atividades dos Observatórios	7 visitas técnicas da EA a cada Observatório/2019 9 visitas técnicas das equipes de CP e TO a cada Observatório/2019 7 visitas técnicas EA a cada Observatório/2020 11 visitas técnicas das equipes de CP e TO a cada Observatório em 2020
Promover a formação continuada da equipe técnica e dos participantes dos Observatórios	23 reuniões de orientação metodológica/ano 1 Formação interna da equipe/ano 1 Ação Formativa Diferenciada em Educação Ambiental no Licenciamento, por Observatório/ano 1 Ação Formativa em Educação Ambiental no Licenciamento/ano 1 apostila sobre educação ambiental no licenciamento/ano

Preparar os integrantes dos Observatórios para uma atuação qualificada nos espaços públicos e para melhor compreensão política/crítica dos temas do monitoramento	2 reuniões de avaliação da participação dos Observatórios em espaços públicos/ano
Fomentar trabalhos corporais e dramatizações que vinculem aspectos objetivos e subjetivos relativos às necessidades de cada Observatório e às motivações dos participantes	Desenvolver trabalhos corporais nas atividades do Teatro do Oprimido, vinculando-os aos problemas e conflitos ambientais tratados nos Observatórios
Realizar a formação continuada dos participantes no uso das mídias sociais e do audiovisual, e do Teatro do Oprimido	1 curta documental feito por Observatório que escolher essa ferramenta/fase 1 vídeoreportagem por Observatório /ano 1 cena de teatro feito por Observatório/ano 1 cena de teatro fórum feito por Observatório que escolher essa ferramenta /fase
Aprofundar a formação em conteúdos relativos à Educação Ambiental Crítica e a integração dos participantes dos Observatórios, considerando as suas especificidades	7 visitas técnicas do educador ambiental por Observatório/ano
Favorecer a organização e a construção coletiva da identidade de cada Observatório	1 nivelamento dos dinamizadores em 2020 2 reuniões com dinamizadores/ano 1 intercâmbio por Observatório/ano
Possibilitar que os resultados do monitoramento sejam compartilhados e discutidos com os sujeitos prioritários do processo educativo	1 Reunião Preparatória para Devolutiva, por Observatório/ano 1 Devolutiva realizada com os sujeitos prioritários da ação educativa, por Observatório, por ano
Manter o <i>site</i> como instrumento de registro, capacitação e troca entre a equipe técnica e os Observatórios, e destes com a comunidade local	9 Postagens, por Observatório/ano
Aprofundar a dimensão do trabalho corporal com os sujeitos da ação	Tratamento do tema na formação interna da equipe técnica/ano

educativa segundo o Método de Conscientização do Movimento	
Participar das ações de articulação entre os PEAs nos eventos PCS-BC Articular os Observatórios com os demais projetos de educação ambiental existentes na Bacia de Campos	1 Participação no Fórum da Pesca (2019)  1 Participação no Seminário do Programa de Comunicação Social da Bacia de Campos (2020)
Participar do PEA Avaliação	Realização da avaliação proposta pelo PEA Avaliação

## 9. INDICADORES

Os indicadores criados para a matriz objetivo-metas-indicadores são complementares aos estabelecidos pelo PEA Avaliação e ajudam na gestão do projeto. No que se refere aos indicadores estabelecidos no modelo instituído pelo Ibama, estes serão aplicados em consonância ao planejamento de execução do referido PEA, respeitando-se a dinâmica do PEA-Observação e em acordo com o órgão ambiental.

OBJETIVO ESPECÍFICO	METAS	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Fomentar o processo continuado de diálogo, planejamento, acompanhamento e execução conjunta das atividades dos Observatórios	7 visitas técnicas da EA a cada Observatório/2019  9 visitas técnicas das equipes de CP e TO a cada Observatório/2019  7 visitas técnicas EA a cada Observatório/2020  11 visitas técnicas das equipes de CP e TO a cada Observatório em 2020	Número de visitas técnicas realizadas/ano	Lista de presença Registro fotográfico Ata de reunião

Promover a formação continuada da equipe técnica e dos participantes dos Observatórios	23 reuniões de orientação metodológica/ano	Número de reuniões realizadas	Registro fotográfico Lista de presença Ata de reunião
	1 Formação interna da equipe – /ano	Carga horária cumprida	Lista de presença Relatório da formação Registro fotográfico
	1 Ação Formativa Diferenciada em Educação Ambiental no Licenciamento, por Observatório	Carga horária cumprida Percentual de Observatórios presentes Número de presentes por Observatório	Relatório da ação formativa Lista de presença Registro fotográfico
	1 Ação Formativa em Educação Ambiental no Licenciamento/ano	Carga horária cumprida Percentual de Observatórios presentes Número de presentes por Observatório Satisfação dos presentes	Relatório da ação formativa  Lista de presença Ficha de avaliação Registro fotográfico
	1 Fórum Anual/ano	Carga horária cumprida Percentual de Observatórios presentes Número de presentes por Observatório Satisfação dos presentes Qualidade dos debates (Obs.:	Relatório do evento Ficha de avaliação Registro fotográfico

		por qualidade dos debates entende-se o aprofundamento de discussões relativas à mitigação dos impactos da cadeia produtiva do petróleo e aos objetivos dos Observatórios)	
	1 apostila sobre educação ambiental no licenciamento/ano	Número de apostilas/ano	Apostila
Preparar os integrantes dos Observatórios para uma atuação qualificada nos espaços públicos e para melhor compreensão política/crítica dos temas que monitoram	2 reuniões de avaliação da participação dos Observatórios em espaços públicos/ano	Número de reuniões realizadas	Lista de presença  Ata da reunião
Fomentar trabalhos corporais e dramatizações que vinculem aspectos objetivos e subjetivos relativos às necessidades de cada Observatório e às motivações dos participantes	Desenvolver trabalhos corporais nas atividades do Teatro do Oprimido, vinculando-os aos problemas e conflitos ambientais tratados nos observatórios	Número de trabalhos corporais desenvolvidos junto ao Teatro do Oprimido	Relatório de campo da equipe

Realizar a formação continuada dos participantes no uso das mídias sociais e do audiovisual, e do Teatro do Oprimido	1 Curta documental feito por Observatório/ fase	Número de curtas produzidos/fase Tempo de duração do vídeo documentário	Número de curtas produzidos/Fase Ficha técnica dos participantes
	1 vídeo-reportagem por Observatório /ano	Número de vídeo-reportagens/ano	Número de vídeo-reportagens/ano
	1 cena de teatro por Observatório/ano	Número de cenas de teatro/ano	Número de cenas de teatro/ano
	1 Teatro-Fórum feito por Observatório/fase	Número de apresentações de Teatro-Fórum/fase	Número de cenas produzidas/fase Ficha técnica das apresentações
Aprofundar a formação em conteúdos relativos à Educação Ambiental Crítica e a integração dos participantes dos Observatórios, considerando as suas especificidades	7 visitas técnicas do educador ambiental por Observatório/ano	Número de visitas técnicas realizadas/ano	Lista de presença Ata das reuniões Registro Fotográfico
Favorecer a organização e a construção coletiva da identidade de cada Observatório	1 nivelamento dos dinamizadores em 2020	Percentual de dinamizadores participantes Carga horária cumprida	Lista de presença Registro fotográfico Ficha de avaliação Relatório do evento
	2 reuniões com dinamizadores/ano	Número de reuniões/ano	Lista de presença Registro fotográfico Ata de reunião Ficha avaliação

	1 intercâmbio por Observatório/ano	Número de intercâmbios	Relatório da atividade Registro fotográfico Lista de presença
Possibilitar que os resultados do monitoramento sejam compartilhados e discutidos com os sujeitos prioritários do processo educativo	1 Reunião Parcial Preparatória para Devolutiva, por Observatório/ano	Número de reuniões/ano Número de presentes por Observatório	Lista de presença Registro fotográfico Ata de reunião
	1 Devolutiva realizada com os sujeitos prioritários da ação educativa, por ano	Número de presentes Satisfação dos presentes	Relatório do evento Registro fotográfico Lista de presença
Manter o <i>site</i> como instrumento de registro, capacitação e troca entre a equipe técnica e os Observatórios, e destes com a comunidade local	9 Postagens, por ano, por Observatório	Número de postagens por Observatório	Número de postagens
Aprofundar a dimensão do trabalho corporal com os sujeitos da ação educativa segundo o Método de Conscientização do Movimento	16hs de formação interna com a equipe técnica/ano	Carga horária de formação /ano	Lista de presença Relatório da Formação interna da equipe
Participar das ações de articulação entre os PEAs nos eventos do PCS-BC	1 Participação no Fórum da Pesca (2019)	Carga horária cumprida	Relatório da ação
Articular os Observatórios com os demais projetos		Percentual de Observatórios presentes	Registro fotográfico

de educação ambiental existentes na Bacia de Campos	1 Participação no Seminário do Programa de Comunicação Social da Bacia de Campos (2020)	Número de presentes por Observatório	
Realizar o PEA Avaliação	Realização da avaliação proposta pelo PEA Avaliação segundo os indicadores estabelecidos pelo Ibama	Total de perguntas respondidas na plataforma do PEA Avaliação	Relatório gerado pelo PEA-Avaliação

## 10. PREVISÃO DE CONSTRUÇÃO COLETIVA DAS PRÓXIMAS AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS

Como já vem acontecendo durante a Fase 4, o procedimento metodológico participativo será mantido. As atividades, metas e produtos serão apresentados e detalhados com os Observatórios durante as visitas de acompanhamento da equipe técnica, respeitando-se, os eixos e os objetivos estabelecidos neste Plano de Trabalho. Nesse movimento, assegura-se a indispensável flexibilidade em processos educativos elaborados coletivamente, sem a perda a sua intencionalidade e cumprindo as obrigações normativas.

## 11. PERFIL DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS

A dinâmica de funcionamento da equipe articula aspectos operacionais, de execução, de desenvolvimento, de habilidades e de estudo sistemático, constituindo uma equipe composta por pessoas com atribuições distintas e saberes diversos, mas integrada e que se qualifica no cotidiano, em reuniões periódicas e em momentos de capacitação planejados estritamente para tal fim.

A equipe técnica manterá como “espinha dorsal” na coordenação os mesmos profissionais, com um histórico de atuação no PEA Observação. A coordenação pedagógica definirá as atribuições, mediante conhecimento das capacidades e competências de cada técnico, fazendo a gestão dos recursos humanos disponíveis, que devem igualmente ser mantidos, na medida do possível. A



coordenação executiva atuará em permanente diálogo com a coordenação pedagógica, auxiliando nos aspectos operacionais, no planejamento e na condução dos processos pedagógicos.

A equipe de campo será formada por um educador ambiental, dois comunicadores populares e dois especialistas em Teatro do Oprimido. O educador ambiental atuará no aprofundamento dos estudos e conteúdos relativos à educação ambiental crítica, fortalecendo o monitoramento desenvolvido em cada Observatório. Os comunicadores populares e os especialistas em TO atuarão em duplas, em uma nova dinâmica que permitirá um trabalho mais intenso junto aos Observatórios, do ponto de vista da temática trabalhada, e possibilitará que cada profissional tenha contato com todos os Observatórios, favorecendo a compreensão da totalidade do projeto. A visita do educador será intercalada à visita dos demais membros da equipe, sendo assim, todos circularão no campo quinzenalmente e, dessa forma, toda semana os Observatórios terão a presença da equipe técnica.

Os consultores estão organizados em função das demandas inerentes aos objetivos pré-definidos. O orientador metodológico permanece para realizar a formação continuada, dirimir dúvidas das instituições envolvidas, produzir materiais educativos e garantir o foco teórico-metodológico dos Observatórios. A integração da equipe e desta com os consultores ocorrerá sob a gestão da coordenação pedagógica, responsável pela condução dos processos educativos.

**12. CRONOGRAMA FÍSICO**

PEA-CP (2019)	Plano de Trabalho Fase V - 2019																																																																																																																																	
	Janeiro					Fevereiro					Março					Abril					Maio					Junho					Julho					Agosto					Setembro					Outubro					Novembro					Dezembro																																																																										
	I	II	III	IV	V	I	II	III	IV	V	I	II	III	IV	V	I	II	III	IV	V	I	II	III	IV	V	I	II	III	IV	V	I	II	III	IV	V	I	II	III	IV	V	I	II	III	IV	V	I	II	III	IV	V																																																																																
<b>Eixo 1: Acompanhamento</b>																																																																																																																																		
1.1	Período de férias da equipe técnica e dos Observatórios																																																																																																																																	
1.2	Realização do acompanhamento à distância dos Observatórios																																																																																																																																	
1.3	Realização da 1ª visita técnica para apresentação das atividades previstas para 2019																																																																																																																																	
1.4	Realização de reunião de acompanhamento da Educação Ambiental																																																																																																																																	
1.5	Realização de reunião de acompanhamento equipe de Teatro do Oprimido e Comunicação Popular (oficina do som e da imagem e palavra)																																																																																																																																	
1.6	Realização de reunião de acompanhamento equipe Comunicação Popular (Jornal Mural, Texto Web e Audiovisual)																																																																																																																																	
1.7	Realização de reunião de acompanhamento equipe Teatro do Oprimido (Teatro Jornal e Teatro Fórum)																																																																																																																																	
1.8	Realização de reunião de acompanhamento equipe Comunicação Popular																																																																																																																																	
1.9	Realização de reunião de acompanhamento equipe Teatro do Oprimido																																																																																																																																	
1.10	Reunião preparatória para o Fórum Anual 2019																																																																																																																																	
1.11	Realização de reuniões para avaliação da participação dos Observatórios nos espaços políticos de decisão																																																																																																																																	
1.12	Entrega do relatório referente ao Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos																																																																																																																																	
1.13	Realização das devolutivas referente ao Seminário do Programa de Comunicação Social da Bacia de Campos																																																																																																																																	
1.14	Participação no Fórum da Pesca																																																																																																																																	
<b>Eixo 2: Formação Continuada da Equipe Técnica e dos Observatórios</b>																																																																																																																																		
2.1	Preparação interna da Equipe Técnica																																																																																																																																	
2.2	Elaboração da apostila de Educação Ambiental no Licenciamento																																																																																																																																	
2.3	Formação diferenciada em Educação Ambiental no Licenciamento																																																																																																																																	
2.4	Realização da Ação Formativa em Educação Ambiental no Licenciamento - 8h																																																																																																																																	
2.5	Realização de reunião com os dinamizadores																																																																																																																																	
2.6	Realização das reuniões de orientação metodológica																																																																																																																																	
2.7	Realização de intercâmbio entre os Observatórios																																																																																																																																	
2.8	Realização do Fórum Anual dos Observatórios - 12h																																																																																																																																	
2.9	Aprofundamento de conceitos de Educação Ambiental no Licenciamento																																																																																																																																	
<b>Eixo 3: Comunicação Popular</b>																																																																																																																																		
3.1	Realização de 1 (uma) videorreportagem por Observatório																																																																																																																																	
3.2	Realização de 1 (uma) cena de teatro do oprimido por Observatório																																																																																																																																	
3.3	Realização de 9 postagens por ano por Observatório no site do Projeto																																																																																																																																	
<b>Eixo 4: Monitoramento</b>																																																																																																																																		
4.1	Realização de reunião parcial preparatória para devolutiva																																																																																																																																	
4.2	Realização de 9 (nove) devolutivas aos sujeitos prioritários da ação educativa																																																																																																																																	

- Atividades gerais
- Atividades da Educação Ambiental
- Atividades da Comunicação Popular e Teatro do Oprimido

PEA-CP (2020)	Plano de Trabalho Fase V - 2020																										
	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro				
	I	II	III	IV	V	I	II	III	IV	I	II	III	IV	V	I	II	III	IV	V	I	II	III	IV	I	II	III	IV
<b>Eixo 1: Acompanhamento</b>																											
1.1	Período de férias da equipe técnica e dos Observatórios																										
1.2	Realização do acompanhamento à distância dos Observatórios																										
1.3	Realização da 1ª visita técnica para apresentação das atividades previstas para 2020																										
1.4	Realização de reunião de acompanhamento da Educação Ambiental																										
1.5	Realização de reunião de acompanhamento equipe de Teatro do Oprimido e Comunicação Popular (aprofundamento da oficina do olhar, palavra, som e imagem)																										
1.6	Realização de reunião de acompanhamento equipe Comunicação Popular (Jornal Mural, Texto Web e Audiovisual)																										
1.7	Realização de reunião de acompanhamento equipe Teatro do Oprimido (Arco Íris e Teatro Legislativo)																										
1.8	Realização de reunião de acompanhamento equipe Comunicação Popular																										
1.9	Realização de reunião de acompanhamento equipe Teatro do Oprimido																										
1.10	Reunião preparatória para o Fórum Anual 2019																										
1.11	Realização de reuniões para avaliação da participação dos Observatórios nos espaços políticos de decisão																										
1.12	Realização das devolutivas referentes ao Fórum da Pesca																										
1.13	Participação no Seminário do Programa de Comunicação Social da Bacia de Campos (data a ser definida)																										
<b>Eixo 2: Formação Continuada da Equipe Técnica e dos Observatórios</b>																											
2.1	Preparação interna da Equipe Técnica																										
2.2	Realização de formação interna da Equipe Técnica																										
2.3	Elaboração da apostila de Educação Ambiental no Licenciamento																										
2.4	Realização do Nivelamento de Dinamizadores - 8h																										
2.5	Formação diferenciada em Educação Ambiental no Licenciamento																										
2.6	Realização da Ação Formativa em Educação Ambiental no Licenciamento - 8h																										
2.7	Realização de reunião com os dinamizadores																										
2.8	Realização das reuniões de orientação metodológica																										
2.9	Realização de intercâmbio entre os Observatórios																										
2.10	Realização do Fórum Anual dos Observatórios - 12h																										
2.11	Aprofundamento de conceitos de Educação Ambiental no Licenciamento																										
<b>Eixo 3: Comunicação Popular</b>																											
3.1	Realização de 1 (uma) videorreportagem por Observatório																										
3.2	Realização de 1 (uma) cena de teatro do oprimido por Observatório																										
3.3	Realização de 9 postagens por ano por Observatório no site do Projeto																										
<b>Eixo 4: Monitoramento</b>																											
4.1	Realização de reunião parcial preparatória para devolutiva																										
4.2	Realização de 9 (nove) devolutivas aos sujeitos prioritários da ação educativa																										

- Atividades gerais
- Atividades da Educação Ambiental
- Atividades da Comunicação Popular e Teatro do Oprimido

## ANEXOS

### Anexo 1

#### Perfil dos Profissionais envolvidos

Nome	Camila Panno Vieira Portugal
Função	Coordenação Geral
Descrição	Cuidar do relacionamento institucional com a PETRORIO e o IBAMA. Suprir o desenvolvimento humano da equipe, elaborar e revisar relatórios, ter habilidades para realizar todas as funções.
Formação / experiência profissional	Bióloga, formada em 2010 pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, com pós-graduação em Educação Ambiental Crítica. Atuou de 2009 a 2012 como professora titular de Ciências/Biologia para o Ensino Fundamental e Médio. Experiência em projetos de meio ambiente e educação ambiental para empresas do setor privado, atuando na recuperação ambiental de áreas degradadas e na educação ambiental de comunidades vulneráveis. Participação em diversos projetos pedagógicos da área de Educação e Implementação da Fundação Roberto Marinho nos Estados do Rio de Janeiro, Pernambuco e Amazonas. Participação em projetos de educação ambiental com atuação em escolas e comunidades no município do Rio de Janeiro, abordando temas sobre meio ambiente, segurança e saúde através de palestras voltadas para o público adulto e infantil. Atuação há mais de quatro anos no âmbito do Projeto de Educação Ambiental Observação como Educadora Ambiental e Coordenadora Executiva de Campo. E, atualmente como Coordenadora Geral e Pedagógica, desenvolvendo atividades de coordenação de equipe, elaboração de relatórios, anuências, cronogramas, planejamento de eventos, além da participação em reuniões, fóruns e audiências públicas.

Nome	Camila Mello de Souza
Função	Coordenação Executiva de Campo
Descrição	Suprir o desenvolvimento humano da equipe, elaborar e revisar relatórios, além de ter habilidades e capacidades para realizar todas as funções dos membros da equipe.

Formação / experiência profissional	Assistente Social e Pedagoga com pós-graduação em Educação Ambiental Crítica. Atuou de 2013 a 2016 em projetos de educação ambiental, tendo atuado como educadora ambiental no licenciamento ambiental federal nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo e de 2015 a 2016 como educadora ambiental no Projeto de Educação Ambiental para Trabalhadores no licenciamento ambiental estadual no estado do Rio de Janeiro. Em 2016 atuou como educadora ambiental no PEA Observação, retornando ao Projeto em 2017 como Coordenadora Executiva de Campo, desenvolvendo atividades relativas ao planejamento e logística de campo, apoio à equipe técnica, planejamento de eventos e elaboração de relatórios.
Nome	Adair José de Aguiar da Silva
Função	Comunicador Popular
Descrição	Mobilizador social, postura facilitadora ao diálogo, gestão de conflitos e adequação na objetividade da linguagem para realizar as atividades requeridas de forma a construir uma relação de confiança entre os Observatórios, comunidades e empresa. Servir como âncora/referência para que os Observatórios reconheçam esse canal de diálogo e comunicação como veículo de aprendizado em torno dos acordos e encaminhamentos assumidos em conjunto. Atuar em conjunto com a equipe de acompanhamento com o expertise e domínio das técnicas audiovisuais.
Formação / experiência profissional	Graduação em Comunicação Social (Bacharel em jornalismo) e pós-graduação em Educação Ambiental Crítica. Experiência de 5 anos em projetos de comunicação popular em áreas de periferia, favelas, povos tradicionais e movimentos sociais. Domínio de técnica de educação popular e de educação ambiental crítica. Formação em fotografia popular e experiência em documentação fotográfica e produção de curta metragens em favelas e espaços populares. Domínio de técnicas de mídias digitais (site e blog), impressas e rádio. Desde 2016 atua como Comunicador Popular do Projeto de Educação Ambiental Observação desenvolvendo atividades ligadas a educação ambiental crítica e formações em diversas ferramentas de comunicação popular junto aos Observatórios e aos sujeitos prioritários foco do monitoramento.

Nome	Luiz Antônio Alves (Ludi)
Função	Comunicador Popular

Descrição	<p>Mobilizador social, postura facilitadora ao diálogo, gestão de conflitos e adequação na objetividade da linguagem para realizar as atividades requeridas de forma a construir uma relação de confiança entre os Observatórios, comunidades e empresa. Servir como âncora/referência para que os Observatórios reconheçam esse canal de diálogo e comunicação como veículo de aprendizado em torno dos acordos e encaminhamentos assumidos em conjunto. Atuar em conjunto com a equipe de acompanhamento com o expertise e domínio das técnicas audiovisuais</p> <p>Graduação em Jornalismo. Experiência de mais de 10 anos em projetos de comunicação popular em áreas de periferia, favelas, povos tradicionais e movimentos sociais. Domínio de técnicas de educação popular e de educação ambiental crítica. Experiência voltada para as mídias sociais (site e blog) e impressas.</p>
Formação / experiência profissional	<p>Desde 2015 atua como Comunicador Popular do Projeto de Educação Ambiental Observação desenvolvendo atividades ligadas a educação ambiental crítica e formações em diversas ferramentas de comunicação popular junto aos Observatórios e aos sujeitos prioritários foco do monitoramento.</p>
Nome	Anelise Vargas da Silva
Função	Especialista em Teatro do Oprimido
Descrição	<p>Mobilizador social, postura facilitadora ao diálogo, gestão de conflitos e adequação na objetividade da linguagem para realizar as atividades requeridas de forma a construir uma relação de confiança entre os Observatórios, comunidades e empresa. Servir como âncora/referência para que os Observatórios reconheçam esse canal de diálogo e comunicação como veículo de aprendizado em torno dos acordos e encaminhamentos assumidos em conjunto. Atuar em conjunto com a equipe de acompanhamento com o expertise e domínio das técnicas do Teatro do Oprimido.</p> <p>Graduação em Teatro e pós-graduação em Educação Ambiental Crítica, com atuação na área desde 2006, com diversos tipos de formações, cursos, oficinas e workshops.</p>
Formação / experiência profissional	<p>Desde 2012 atua profissionalmente na área de Educação utilizando as técnicas e ferramentas de teatro no processo de ensino e aprendizagem. Atua desde 2017 como especialista em Teatro do Oprimido no Projeto de Educação Ambiental Observação desenvolvendo atividades ligadas a educação ambiental crítica e formações em diversas ferramentas do TO.</p>
Nome	Igor Federici Trombini
Função	Especialista em Teatro do Oprimido

Descrição	<p>Mobilizador social, postura facilitadora ao diálogo, gestão de conflitos e adequação na objetividade da linguagem para realizar as atividades requeridas de forma a construir uma relação de confiança entre os Observatórios, comunidades e empresa. Servir como âncora/referência para que os Observatórios reconheçam esse canal de diálogo e comunicação como veículo de aprendizado em torno dos acordos e encaminhamentos assumidos em conjunto. Atuar em conjunto com a equipe de acompanhamento com o expertise e domínio das técnicas do Teatro do Oprimido.</p>
Formação / experiência profissional	<p>Graduação em Comunicação Social. Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Formado em Teatro pelo NST - Rio de Janeiro e com especialização em Teatro do Oprimido pelo Centro de Teatro do Oprimido. Experiência de sete anos com projetos de educação não formal com jovens em comunidades ribeirinhas, favelas e povos tradicionais, tendo trabalhado na Fundação Amazonas Sustentável, No Museu da Pessoa, no Projeto Terra Preta no sul da Bahia, na escola estadual Olga Benário através do Instituto Empreender. Trabalhou dois anos com o grupo de Teatro do Oprimido Maremoto e atualmente é membro do Instituto do ator. E, desde junho de 2018, no PEA Observação como especialista do Teatro do Oprimido desenvolvendo atividades ligadas a educação ambiental crítica e formações em diversas ferramentas do TO.</p>

Nome	Isabela Mariz Pereira de Araújo
Função	Educadora Ambiental

Descrição	<p>Ser o elo de diálogo direto com os Observatórios. Conduzir os processos educativos nos municípios. Fazer o planejamento participativo com os grupos. Orientar e auxiliar nas ações executadas. Acompanhar o desenvolvimento do grupo. Avaliar o andamento dos Observatórios em seu cotidiano e no cumprimento do monitoramento.</p>
-----------	--

Formação /  
profissional

/ experiência

Graduação em Ciências Biológicas e pós-graduações em Educação Ambiental e Gestão Ambiental. Vem atuando desde 2007 na área de Educação Ambiental, tanto em instituições de ensino e pesquisa quanto no licenciamento ambiental. Desde 2014 vem atuando em projetos de Educação Ambiental na Gestão Ambiental Pública no âmbito do licenciamento de petróleo e gás na Bacia de Campos.

---